

TUBARONENSE

ORGAN INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES POPULARES

Gerente-responsavel: ANNIBAL PAES E LIMA.

COLLABORADORES DIVERSOS

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA SÃO MANOEL

Numero 71

Tubarão, Estado de Santa Catharina, 24 de fevereiro de 1924

Anno II

A bem da verdade

Já estava no prelo o nosso jornal de domingo passado, quando, sabbado ultimo, á tarde, fomos informados de que uma das pontes da estrada de rodagem, que desta cidade se dirige para Guarda — a de Pinheiros — havia sido reconstruída, cuja reconstrução havia terminado exactamente n'aquelle dia.

Folgamos immenso em registrar o facto, porque elle vem demonstrar de modo claro e sobre maneira honroso, que o sr. Superintendente está se esforçando pelo bem publico, e que, nesse proposito, acceita, de bom grado, a collaboração dos que, como elle, desejam a prosperidade e o engrandecimento do municipio, cuja administração, em boa hora, lhe foi confiada.

Nem outro procedimento seria de esperar, de quem, nascido e creado neste bello torrão catharinense, demonstrou sempre, desde os seus verdes annos, a crisolado amor pela terra natal; de quem, por entre aclamações e em meio de palmas e flores, transitou pelo recinto do edificio municipal e foi levado á curul administrativa, pode-se dizer, nos hombros do povo; de quem, á inexcedível competencia profissional, aliá o tino administrativo, a probidade, a honradez e a proverbial bondade de que é doptado.

E foi por isso, é claro! que s. s. não se molestou com as reclamações de que foi porta-voz a imprensa local. Ao contrario: correu pressuroso ao encontro dos desejos do povo, manifestados pelos órgãos de publicidade — os jornaes.

E s. s. comprehendêu bem a intenção, que não foi outra, sinão a de cooperar tambem no impulsionamento do progresso do municipio, e demonstrar a solicitude com que s. s. procura atender a tudo que se relaciona com a administração municipal.

Não alimentámos desejos de hostilizar, e jamais nos associaremos a opposições, nem irrogaremos censuras aos actos administrativos.

Mas, e já o dissemos, não alienaremos de nós o direito de critica, dessa critica que tende a corrigir, lembrar, advertir e concorrer, em summa, para rumar a náu do municipio na sua rota administrativa.

Mesmo porque, pela orientação dada ao nosso modesto jornal, faltariamos ao compromisso assumido para com o publico, si, desviando-nos da norma traçada, silenciássemos sobre as questões de interesse publico, ou nos excedéssemos na apreciação dos factos.

Mandam mesmo as normas da boa educação, que sejamos razoaveis e justos: razoaveis sem transigir; justos sem grosseria e sem excessos.

E' o que temos feito — sendo nosso desejo, repetimos, ver o municipio prosperar ao benefico impulso de uma administração honesta e criteriosa como vem sendo a actual.

Mas, não é justo que permanecemos numa attitude de méra observação, sem contribuir de algum modo para o desenvolvimento do municipio.

E como de outro modo não podemos contribuir, seja-nos licito, ao menos, lembrar as necessidades publicas, sem outra preocupação, além do desejo de ajudar os que mandam, e proteger os que pedem — amparando sempre a razão e o direito, e proclamando a verdade — unica direttriz capaz de conduzir a imprensa ao caminho do dever e a tornal-a digna do bom conceito.

Organ independente e defensor dos interesses populares — nosso lemma — demonstrado sempre nas attitudes assumidas em face dos problemas sociaes que se tem agitado, faltariamos á fé do compromisso assumido, se não propugnássemos pelo bem geral, encaminhando as justas reclamações do povo e defendendo os seus direitos!

E nessa attitude, representamos apenas o honroso papel de defensor dos interesses locais, sem preocupações de ordem subalterna, sem odio, sem paixão partidaria e sem intuitos de hostilidade a quem quer que seja.

Portanto, não tem razão de ser a apreciação, com laivos de duvidas que, em bocca pequena, vem sendo feita em torno dos nossos artigos.

Nem podem, essas duvidas, ter o merito de desvirtuar a nossa intenção.

De resto: não escrevemos para agradar, mas com a preocupação unica de cumprir o nosso dever, esse dever a que nos propuzemos, de bem servir ao publico.

E o fazemos sempre com a po-

lidez e o respeito que as boas normas da educação aconselham.

Por conseguinte, se não logramos os fins a que nos propuzemos, expostos com a clareza e lealdade que nos caracteriza, restar-nos-ha, pelo menos, a certeza de ter agido com a melhor intenção e na melhor bôa fé.

E' o que nos diz a consciencia, e é o que todos, em verdade, sentem.

Portanto, *hony suit qui mal y pense.*

Um outro eu...

Encontrei-a numa noite fria...

Ja tonta, nervosa, ferinamente pisando a areia fina com os seus tacões agúdos.

Envolta em um manto de sêda azul-cinzeno, olhar penetrante, á mêdo, como quem buscava alguém ou por alguém estava sendo perseguida, ella passou em minha frente, rapidamente, deixando um rasto de perfume exquisito, oriental talvez...

Resolvi segui-la.

Seria indiscripção de minha parte, mas a tentação foi forte, e eu senti, que ali ia uma mulher para um homem que a esperava. E sendo assim, porque esse homem não poderia ser eu?

Apertei o passo.

Alcancei-a.

Parou a meu chamado.

Olhou-me com surpresa.

Sorrio. E estendendo-me a mão, disse:

Vem, meu indolente!

Porque não me procuraste ha mais tempo?

Não havias ainda comprehendido, desde aquella noite, naquella baile de anniversario, que sou tua, inteiramente tua?...

Oh! és um eterno sonhador, um eterno indolente!...

Medroso!...

Sabes que eu andava tonta, nervosa, ferinamente pisando a areia fina com os meus tacões agúdos, a ver se te encontrava?...

Vem... já que me comprehendeste...

E eu fui, com o coração palpitando rapidamente, certo de que alli havia engano.

Eu não podia ser o procurado, absolutamente...

Nunca estive em bailes de anniversarios na minha vida!...

No entanto, fui medrosamente...

A mulher esguia, macia, ton-

ta, nervosa, ainda hoje me persegue e me detesta, pelo engano que teve naquella noite fria, em que tomou-me por outro...

A Sbissa.

(Da minha colleção inutil)

Florianopolis — Fevereiro — 1924.

BILHETE

Ao bom amigo Tobias Pereira.

Já a noite tenebrosa tinha abrangido a superficie terrena com o seu manto negro, quando deram-me a triste e dolorosa noticia do grande desastre succedido com a tua illustrada pessoa, que valha-nos a verdade, tem merecido as mais francas sympathias e amizades.

Primeiro duvidei das palavras de quem me asseverava o facto e sorri ironicamente, como quem procura occultar um sentimento que lhe vae n'alma; depois, garantido pelas asserções que me fazia a pessoa que me contava, acreditei, e quando deliberei ir visitar-te no lugar em que te jogaram, ouvi uma voz que me chamava apressadamente. Era o medico que ia visitar uma das pessoas de minha familia e para isso, necessitava da minha companhia.

No dia seguinte, quando já estavas livre, entregue novamente ao seio da sociedade moderna, essa sociedade cheia de odios, paixões e invejas, tentei novamente fallar-te, foi quando então nos encontrámos, e tu me expuzeste todo o occorrido, deixando rolar das palpebras humedecidas duas lagrimas, que significavam dor, sentimento e paixão.

Juras-te-me estares completamente innocente no facto que occorreu nessa localidade, no qual, segundo me disseste, queres imputar-te como principal protagonista, sem teres commettido a mais insignificante levandade. Acreditei e acredito nas tuas palavras porque sei que és incapaz de commetter o menor desatino, e porque ás tuas qualidades estão alliadas a bondade de teu coração generoso e á paz do teu espirito esclarecido.

Entretanto, meu nobre amigo, já que tens a consciencia tranquilla, porque de nada te accusa, deves retrahir-te de certo meio infame que as veses te envolve inesperadamente, porque esse meio é o causador de muitos males horriveis, que faz torturar a pessoa mais forte, resoluta e destemida. Quanto aos mais, aos teus inimigos gratuitos, que procuram jogar-te no ostracismo e no ridiculo com as suas maneiras sagazes, deves deixal-os em paz, entregues á justiça de Deus, porque nada mais duro e mais terrivel para um inimigo nosso, que nos quer ver perdidos, entregues ao lodaçal da sociedade do que o desprezo.

O desprezo, segundo disse certo escriptor, é o meio mais facil de se fazer um inimigo corar de vexame e vir ajoelhar-se deante de nós, pedindo perdão.

Julgas porventura, que tendo succedido esse facto com a tua querida pessoa, não és o mesmo homem, cheio de coragem para enfrentar os

reveses da sorte, que lucta honradamente no commercio, buscando com a tua lucida intelligencia o sustento de tua illustrada familia? E's, pois não. Nadate aballou moralmente, commercialmente, porque todas as boas almas estão certas da forma do occorrido, e hão de, num côro bemaventurado enaltecer a tua honradez e as tuas excelsas qualidades.

Tenhas calma, e pensa no futuro
Do teu amigo sincero.
Chico.

Rectificação

Na noticia que demos em nosso numero de 10 do corrente, sob o titulo: *Roubo escandaloso* — deu-se um lapsus que passou despercebido à revisão.

E' que, referindo-nos ao sr. Jacy Soares, dissémos ser um moço que sempre deu provas equivocadas de seu procedimento.

* Em vez disso, deve-se ler: *moço que sempre deu provas inequivocas de seu procedimento.*

Nem outra cousa poderíamos dizer de tão distincto cavalheiro, em quem reconhecemos muita honradez e probidade.

Si não rectificamos no numero de 17 do corrente, foi porque, só agora nos foi despertada a attenção para o caso.

Pedimos, pois, mil desculpas ao sr. Jacy, do erro involuntario que commettemos.

O ruidoso processo contra o director do «Correio da Manhã».

Apezar de sua brilhante defeza apresentada ao dr. Juiz federal da 2ª vara, do Rio, o dr. Mario Rodrigues, director do «Correio da Manhã», que se publica naquella Capital, foi pelo mesmo Juiz condemnado à um anno de prisão e multa de dez contos de reis, no processo que, por crime de calúnia e injurias impressas lhe move o ex-presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa.

Não se conformando em absoluto com essa decisão, o dr. Mario Rodrigues recorreu da mesma para o Egregio Supremo Tribunal Federal, que decidirá em ultima instancia.

Além dessa queixa, o ex-presidente já apresentou mais duas sobre o mesmo assumpto e contra o mesmo jornalista.

O «Correio da Manhã», porém, apezar disso tudo, não se intimida e continúa impávido na mesma linguagem causticante, a esmerilhar actos da vida publica do ex-presidente.

Argos.

Paulo Machado. — Tem experimentado sensíveis melhoras no seu estado de saude um tanto alterado, o nosso velho amigo sr. Paulo dos Santos Machado, pharmaceutico competente e muito acreditado no commercio em geral.

FLORIANO PEIXOTO FOI UM DOS PRESIDENTES MAIS HONRADOS DO BRASIL

Como todos os brasileiros devem se recordar, Floriano Peixoto o (valeroso *Marechal de Ferro*), foi um homem honradissimo, de uma honestidade inatacavel, que nem seus mais rancorosos adversarios lhe desconheciam. Morrendo, deixou a familia em condições bem precarias, facto este, pode-se dizer, virgem nos annaes da politica brasileira. Para robustecer nossas asserções, transcrevemos *data venia* do nosso brilhante collega «Correio da Manhã», do Rio, a noticia que o mesmo dá a respeito das condições afflictivas, de completa indigencia em que se encontra em Alagôas, uma irmã desse saudoso e valoroso Militar:

«Encontra-se em estado de completa indigencia, em Alagôas, uma irmã do marechal Floriano Peixoto.

Um amigo do saudoso brasileiro, informado das condições precarissimas da referida senhora, tomou a iniciativa de alvitar que applicassem em seu beneficio o producto ou saldo de uma subscrição aberta, ha tempos no Pará pelo general Joaquim Ignacio e destinada à erecção de um monumento, em Belém, em honra do consolidador da Republica.

Nem todos os presidentes sahiram ricos do poder. Entre os que deixaram o cargo tão ou mais pobres do que eram quando a elle ascenderam está o valoroso soldado, a cuja tenaz resistencia deve a nação a estabilidade do regimen. Vctam-se, todos os annos penções em favor de parentes de homens que morreram mais ou menos abastados, e cujos serviços ao paiz só por irrisão seriam allegados em confronto com os que Floriano prestou a sua patria.

Ainda ninguem se lembrou de indagar onde se acham as pessoas pobres da familia do probo administrador, que jámais abusou das vantagens do poder, em proveito dos seus. Elle agradeceria, mais reconhecido se pudesse falar, qualquer amparo honroso e digno, porventura dispensado aos parentes que deixou desvalidos, de preferencia a consagrações symbolisadas em estatuas e monumentos.

De resto, soccorendo entes que foram caros a um chefe de governo colhido pela morte em honrada pobreza, a nação abrirá um precedente de notavel relevo como lição de moral civica e por si mesma se puniria da prodigalidade com que enche, muitas vezes, de graças e beneficios, parentes de homens que enriqueceram nas funções publicas.

Nova Firma. — Dos srs. João Corrêa de S. Netto e J. G. Bittencourt Junior, recebemos uma circular em que nos communicam a organisação de uma nova firma commercial que acabam de constituir para exploração do commercio de Representações, Comissões e Consignações, nesta cidade.

Estes mesmos têm a disposição dos freguezes, à rua cel. Collaço, uma bem organisaada sala de mostruarios, onde se encontra varios artigos de casas principaes do Paiz.

Urge, pois, que os negociantes desta cidade e do Sul Catharinense, saibam compensar os inauditos esforços desses srs., fazendo por seu intermedio as compras de mercadorias de que tenham neccessidade.

Que essa nova firma, seja duradoura, colhendo sempre, os mais felizes exitos possiveis, são os votos do «Tubaronense».

ESCOTISMO

Foi com verdadeiro jubilo que a nossa cidade, hospedou alguns dias, o illustrado joven Raphael Aiello Netto, escoteiro paulista, que num arrojo desassombrado vem fazendo desde o seu estado natal—São Paulo, a terra dos bandeirantes, largas conferencias em torno do escotismo brasileiro, esse feito que revigora a alma, fortalece a moral, e robustece o physico.

Esse moço dedicando-se à Santa cruzada do escotismo, partiu de São Paulo em Novembro do anno ultimo, tendo percorrido Paraná e o norte de Santa Catharina, aqui chegou a 18 do corrente, pelas 18 horas, sendo recebido pelas autoridades locais com grande alegria e enthusiasmo.

A' noite do dia seguinte, celebrou elle no cinema *Yolanda*, uma encomiastica conferencia, versando unicamente sobre o escotismo brasileiro, tendo sido muito applaudido.

No dia 20 às 15 horas, mais ou menos, partiu com direcção à Araraçuã, onde permanecerá alguns dias, seguindo depois para o Rio G. do Sul, ponto terminal do seu raid.

Que seja bem sucedido nessa santa cruzada que espontaneamente abraçou o sr. Aiello Netto, são os desejos do «Tubaronense».

Cordões carnavalescos

Domingo ultimo a nossa pequena cidade foi extraordinariamente festejada com a sahida de dois cordões carnavalescos, que, obedecendo à caprichosa disciplina tiveram um maravilhoso desempenho.

Hoje, segundo ouvimos, sahirá outro cordão, percorrendo as ruas da cidade e algumas casas de familias.

— Falla-se no aperfeiçoamento de dois blocos ruidosos que apparecerão no baile de sabado proximo, nos salões do club 7 de Julho. Diz-se que o «7» offerecerá um premio ao bloco vencedor.

O Sylvio, que faz parte de um delles, do qual é o chefe, tem coçado a cabeça, procurando novidades para ver se consegue a victoria.

Avante, juventude tubaronense! festejæ o carnaval de 1924 porque o de 1925 será em duvida.

Em dias desta ultima semana falleceu a interessante meñina Maria, querida filhinha do sr. José Gomes de Moura, commerciante em nossa praça.

CARNAVAL

Lança perfume; confetis e serpentinas. Vendem-se aos domingos no ARMAZEM POPULAR de

BESSA & FILHO.

DECLARAÇÃO

Tendo deparado nas columnas do periodico «A Imprensa», desta cidade, por varias vezes, escriptos assignados com o pseudonymo de *Marco*, versando sobre a carne fresca e os lucros *extraordinarios* que visam os açougueiros, venho esclarecer ao sr. *Marco* e ao publico em geral que a carne verde é vendida em meu açougue pelo preço unico de 1\$300 e não a 1\$400 e a 1\$500, conforme asseverou o articulista do escripto em questão.

Admito que qualquer pessoa, particular ou jornalista, faça em torno do meu ramo de commercio qualquer argumentação, dirigindo ao Conselho municipal ou ao dr. superintendente, reclamações cabaes, que sejam revestidas de provas insofismaveis. Mas como a que o sr. *Marco* alinhou, ultimamente, acho injusta e immerecida, pois como já declarei acima, a carne é vendida pelo preço unico de 1\$300, o kilo e isso porque o preço dos animaes vaccuns se elevou extraordinariamente, como todo mundo sabe verdadeiramente, assim como tambem deve saber o illustrado signatario do referido artigo.

Estou certo que o sr. *Marco* sendo um cavalheiro nobre, de qualidades a toda prova, alinhou aquelas palavras que tão injustamente feriram a minha reputação, por má informação que teve, pois tenho certeza absoluta de que elle será incapaz de, por espirito de prevenção ou malevolo dizer qualquer coisa que não seja de justiça ou verdade.

Tubarão, 21 de fev. de 1924.
Antonio Gonçalves.

SOFFREU 6 MEZES DE RHEUMATISMO SYPHILITICO

Estando soffrendo ha cerca de 6 mezes de rheumatismo syphilitico e já tendo usado diversos remedios sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a usar o

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, curando-me com 4 vidros d'esse maravilhoso depurativo.

Para maior gloria do vosso preparado, podem fazer d'este o uso que mais lhes convier.

Sem assumpto para mais, subscrevo-me como admirador.
De VV. SS. Am.º e Cr.º

Francisco Mario de Carvalho.

Nova Cruz — Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1913.

O grande remedio brasileiro, **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e Casas de Companhia e gertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas

Lampadas electricas

de 25, 50 e 100 velas, acaba de receber, estando já expostas à venda, o sr.

João Nicolazzi.

JURY

Para a primeira sessão judiciaria do corrente anno, que está marcada para o dia 10 de Março proximo vindouro, foram sorteados os seguintes cidadãos: Alvaro Sampaio Corrêa, Angelo Alberton Luiz, Angelo Antonio Nichelle, Antonio da Silva Barreiros, Bernardo Buss, Bonifacio José de Bessa, Candido Evaristo Nunes, Celeste Francisco Ghisoni, David Perucchi, Edmundo Lapolli, Estevão Machado Pacheco, Francisco Antonio Lehmkul, Guilherme Wensig, Hugo Boppré, Jacob Carlos Berchanser, João Esmeraldo de Castro, João Genoyez, João Luiz Collaço Sobrinho, José Brüning, José Euzebio de Oliveira, Julio José Caetano, Manoel Feijó, Manoel Monteiro Cabral, Marcolino Martins Cabral, Natal Benotti, Pedro José de Aguiar, Roberto Machado e Tarquinio Balsini.

—“0”—

O sr. José Monteiro Cabral Filho, foi nomeado pelo Dr. Governador do Estado, avaliador privativo da fazenda, nesta comarca.

—“0”—

Pelo Dr. Promotor publico, foram deunuciados Ambrosina Vianna, Adamo Mattioli e Domingos Comper, residentes nesta comarca.

—“0”—

Pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, foram presos os pronunciados Quirino Theodoro Luiz e João Martins Severino.

ATTENÇÃO

Na casa do sr. João Nicolazzi já encontram-se à venda os livros de registro do movimento das estampilhas para vendas mercatis.

Cafè Natal

Proprietario: *Virginio Moreira*
L. MULLER STA. CATHARINA

Neste importante estabelecimento que dispõe de empregadas habéis e promptas encontra-se sempre, a qualquer hora, leite frio e quente, café, chocolate, bifés, doces diversos e varias qualidades de comidas feitas por cosinheiras habéis e competentes.

Salão optimo e hygienico

Anexo encontrar-se-á uma bem aparelhada barbearia onde se acha á venda varias qualidades de loções nacionaes e estrangeiras...
VER PARA CRER!

Edital

De ordem do senhor Collector e para que não se allegue ignorancia, faço publicar, o presente edital do theor seguinte: Procede-se nesta Repartição, durante o corrente mez de Fevereiro, a cobrança, sem multa, do imposto de Industria e Profissão relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento das suas quotas no referido prazo, incorrerão na multa de 10% no primeiro mez exedendo que será elevado a 20% no mez seguinte. Findo esse prazo, serão remettidas todas as dividas ao Promotor Publico da Comarca para proceder a cobrança executivamente, de accordo com as leis em vigor.

Collectoria das Rendas Estaduaes de Tubarão, em 1.º de Janeiro de 1924.

O Escrivão

João Collaço Sobrinho

E' perigoso ler-se

Se desejas, caro leitor, um terno de casemira, superior, brin, palbiche, brin de linho, bem acabado, feito no rigor da moda, ide, pois, á *Alfaiataria Modelo*, á rua Lauro Müller, que encontrareis o que é de *chic*, bom e barato.

Além de ternos varios que se executam nessa alfaiataria, onde á arte impèra para honra dos seus empregados e patrão, se encontrará lá, grande e completo sortimento de chapéus de palha, de pan'no, gravatas, meias, collarinhos, e etc, e tudo quanto neccessario è para um distincto cavalheiro vestir-se no ultimo gosto, acompanhando os requebros da moda.

Fazei, pois caro leitor, uma rapida visita á *Alfaiataria Modelo*, para certificação das nossas recommendações.

— PROPRIETARIO: —

Alberto Knabbenn

Tubarão — Sta. Catharina

Elixir de Nogueira

GRANDE PURGATIVO DO SANGUE
Marca registrada

ELIXIR DE NOGUEIRA
4046978
FARMACIA S. PAULO
Cidade de São Paulo

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrophulas, Dardores, Doenças, Leishmanias, Inflamações do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Fístulas, Espinhas, Canceros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarinas, Cystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Afecções do figado, Doras no peito, Tumores nos ossos.

Luzamento das artérias e do peçoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Passava as noites tossindo

Da cidade do Rio Preto (São Paulo), o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação alli, escreveu o que se segue: Rio Preto (Estado de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas.

Minhas respeitosa saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa pharmacia um frasco de "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Siqueira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima distincta consideração.—Amigo atto e crdº obdrdo—*Rodolpho Fajardo*.

CONFIRMO este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araújo*. (Firma reconhecida) Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado.

Em CURITYBA na Drogaria Etzel & Sigel e outras. Em FLORIANOPOLIS: Rodolpho Pinto de Luz e outros. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira, PELOTAS, Estado do RIO GRANDE DO SUL.

Fabrica de Bebidas

— DE —

SIMEÃO E. DE MENEZES

Fabrica-se neste estabelecimento excellentes Bitteres: Guarany e Cruzeiro, Licôres, gazozas e optima Agua de Meza, etc. Fabricação perfeita e hygienica

Tubarão

Officinas

BATA-CLAN

Perfeição, Arte e Beleza...

Tecido lindissimo e moderno em toda parte!... Vinde á, "Minerva" e assim terão occasião de ver novo systema de trabalho, a par de um variado sortimento de fazendas!.....

— Laguna, rua Baulino Horn 19 e

15 de Nov. 4

Caixa P. 79, telephone 93.

João Nicolazzi

Avisa todas as pessoas que precisarem comprar objetos de ferro, talheres, colheres, tapetes, cadernos escolares, tintas "inglezas", preparadas e em pacotes, tinta de escrever, lapis pretos e copiadores, cartuchos para espingardas, de varios calibres, balas para brovings e revolveres, papel almasso e em caixinhas, oleo para machinas, tella verde para guarda comidas, vassouras diversas, faccas para cortar cannas, papeis de seda, grossos e de cartuchos, de diversas cores e um completo sortimento de jarros e bacias esmaltadas, de folha, etc. etc; e muitos outros objetos que só poderão fascinar ao freguez pela sua .presteza, belleza e superioridade e que vende a preços reduzidos todos os generos estipulados acima.

Compra : feijão, milho, couros e chifres, pagando — preços vantajosos. —

Tubarão — Santa Catharina

Brognoli & Cia.

— LAGUNA —

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DO ESTADO

Xarque, assucar, caramellos, etc.

— Tecidos de malharia etc. —

VENDEDORES DO MELHOR SAL CONHECIDO, MOSSORÓ, DE LAGE & IRMÃOS.

Representantes de: Brandão Alves & Cia. C. Gomes de Castro & Cia., Rodolpho Tietzmann e subagentes, no Sul, de Companhia de cigarros Sanit.

"NOVO PARAIZO"

Ao povo do sul catharinense.

Desde que o «Novo Paraizo» abriu suas portas, estremeceu todos os preços das mercadorias na cidade de Laguna.

Fazendo uma visita à visinha cidade, encontrei uma massa de povo, que se acotovela aos empurrões, em frente ao «Novo Paraizo», querendo todos penetrar naquelle estabelecimento ao mesmo tempo. Admirado com aquelle desusado movimento, perguntei a um amigo o que significava aquillo. O meu companheiro fazendo um ar de riso, respondeu-me : «Não se admire nem se assuste, aquillo é o povo que está fugindo da carestia e entrando no «Paraizo».

—Então São Pedro está ali com as chaves?

—São Pedro, não. E' o primo Paulo, homem da mesma indole, capaz de imittar ao chaveiro do Ceu.

—Depois curioso, entrei no «Paraizo» e comprei dois pares de meia de seda, um para mim, outro para minha senhora, a 5\$000 cada um!...

E quem não acreditar vá à Laguna e visite o glorioso e milagroso «PARAIZO».

Eduardo Umbelino de Bittencourt

Habil marceneiro estabelecido à rua São Manoel com uma officina aparelhada sufficientemente para executar qualquer encomenda de moveis que lhe seja feita previne ao publico de Tubarão em geral que faz orçamentos de mobillias a pedidos mediante catalogos que tem à disposição dos freguezes.

Trabalho perfeito e garantido.

Preços baratissimos.



Todos devem ler!

Quereis um calçado *chic*, no ultimo gosto, feito com esmero, arte e belleza? Ide à Sapataria Tonon, onde se encontra, deste o mais simples chinello de couro até a bota mais commoda e confortavel para viagens.

Quem pretender compra sapatos neolim, com sola de borracha, salto, ou sem borracha, borzequins americanos, de varias cores, lindissimos sapatos altos ou baixos para senhoras, senhoritas, etc, deve antes de tudo ir visitar a Sapataria Tonon, estabelecimento que vende muitissimo barato, abaixo de qualquer outrasapataria 20%o. Ide, pois, quem pretender comprar calçados, fazer, sem perda de tempo uma visita a essa sapataria para ser certificado da verdade.

Rua dr. Lauro Müller
Tubarão — Sta. Catharina.

O Café Castro, além de ser aromatico, é ainda, muito appetitoso, pelo seu agradavel paladar:

✦ Castro Irmão — torradores ✦

Bitter Delicioso

Fabricado por Marghetti & Cia.
Successores de João M. Pacheco

Licenciado pela Directoria de hygiene deste Estado, este Bitter muito estomacal e agradável ao paladar, incita o appetite e facilita a digestam.

Quem uma vez tomar o «Bitter Delicioso», não mais substituirá o seu uso por outro producto da mesma classe.

Em Florianopolis e Laguna, encontra-se à venda nas casas dos Srs. Constantino Garofallis & Cia.

Tubarão

Santa Catharina

Companhia Sanit

Comprem e fumem os afamados cigarros sem colla:

Vera-Cruz, Mexicanos, Egypcios, Rival e Mary, de fina mistura; Cabaret, Pit-cabaret, e Salut de puro e escolhido Caporal.

Estes excellentes cigarros, além de serem fabricados com funos de primeira qualidade, são de um aroma extremamente agradável. São os unicos que se póde fumar sem escrupulo algum.

Procurem-nos nas principaes casas do Estado.
O agente geral em Santa Catharina:

— João Gonçalves —
FLORIANOPOLIS.